

4/5/2017

## Protocolo Suécia e Alemanha cooperam nas “estradas elétricas”

A Suécia e a Alemanha assinaram um acordo de cooperação para o desenvolvimento de estradas elétricas no transporte rodoviário de longo curso. A Scania e a Siemens já implementaram um projeto-piloto numa autoestrada daquele país da Escandinávia.



A Suécia e a Alemanha acreditam na implementação de soluções como as “estradas elétricas” no transporte rodoviário de longo curso e, na recente visita oficial da chanceler Angela Merkel, os dois países estabeleceram uma parceria estratégica para intensificar o desenvolvimento de soluções nesta área.

Denominado “Inovação e Cooperação para um Futuro Sustentável”, o acordo foi assinado pelo primeiro-ministro da Suécia, Stefan Löfven, e pela chanceler germânica, com o objetivo de reforçar a competitividade económica e tecnológica dos dois países, abrangendo quatro áreas, incluindo a mobilidade e as estradas elétricas. Os governantes sublinharam a intenção dos dois países na intensificação da cooperação para o desenvolvimento e implementação da tecnologia já existente, que também permite reforçar a competitividade na oferta das melhores soluções sustentáveis, à medida que as necessidades mundiais continuam a mudar rapidamente.

Entre as áreas apontadas como prioritárias neste protocolo de cooperação é o desenvolvimento de tecnologias para as “estradas eletrificadas”. Esse tipo de solução tem vindo a ser estudada por empresas dos dois países, a Scania e a Siemens, e a primeira aplicação prática traduziu-se na implementação e inauguração da primeira infraestrutura deste tipo numa autoestrada na Suécia.



A primeira infraestrutura deste tipo foi inaugurada oficialmente no passado 22 de junho na região de Gävleborg, na Suécia. Trata-se de um troço com dois quilómetros de extensão na autoestrada E16, perto da cidade de Gävle. O sistema inclui uma catenária e permite a um veículo pesado de mercadorias ser operado como um veículo totalmente elétrico na estrada eletrificada e como um camião híbrido e como um camião híbrido em qualquer outra situação.

Ao contrário dos antigos sistemas de autocarros tróleys, cada camião pode subir e baixar o pantógrafo em andamento. Segundo a Scania, esta solução permite reduzir as emissões fósseis até 80 a 90% e o consumo de energia até 50%. O projeto resultou de uma parceria entre entidades empresariais suecas, o mundo académico e agências governamentais. O Instituto de Estradas da Suécia, a Agência de Energia da Suécia, a Agência de Inovação da Suécia, a Scania e a Siemens são os principais financiadores do projeto, enquanto a coordenação do mesmo cabe à Região de Gävleborg.

A Scania, que é uma das entidades que participa no consórcio que implementou a infraestrutura naquela autoestrada elétrica, manifestou, em comunicado, a sua satisfação por este acordo estabelecido entre os Governos da Suécia e da Alemanha, uma vez que acredita que as “estradas elétricas” constituem uma parte importante de um sistema futuro de transporte sustentável, adiantando que está preparada para avançar para a fase seguinte, que será a realização dos testes experimentais para a implementação comercial desta solução.

**Por:**

**Fonte:**